

DAMA

Edição 01

LÚCIA

O nome mais
comentado
da capital!

Veja com um
novo olhar
todos os
assuntos
POLÊMICOS
que o Rio não
para de
comentar



DESCUBRA

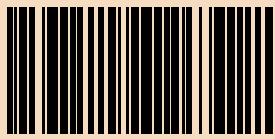
TUDO

Saiba tudo
sobre as
festas da
ELITE

MARIA

DA

GLÓRIA



0 35545 62336 78 1

ÍNDICE

Pg. 05 Carta ao Leitor

Pg. 06 Editorial

O preço do silêncio

Pg. 07 Notícia

Conheça a maior festa Santa do Rio de Janeiro

Pg. 08 Artigo de Opinião

Muitas ações e nenhuma consequência

Pg. 10 Notícia

Moça corre de festa ao ser desrespeitada

Pg. 11 Biografia

José de Alencar

Pg. 12 Coluna

A confiaça é preciosa, mas o dinheiro vale mais?

Pg. 13 Notícia

Discussão gera ofensas ao casal mais comentado do momento

Pg. 14 Reportagem

Infância roubada: o impacto emocional da prostituição infantil

Pg. 17 Notícia

Cíumes e confusão marcam baile em Copacabana

Pg. 18 Resenha

Lucíola

Pg. 19 Notícia

Menina troca de identidade e forja a própria morte

Pg. 20 Entretenimento

Charge, palavra cruzada, caça palavras, labirinto

Pg. 23 Classificados

Imóveis, empregos, serviços, diversos

Pg. 26 Agradecimentos

CARTA AO LEITOR:

Ribeirão Pires, 06/2025

Caro leitor,

Espero que essa carta vos encontre bem.

Como já de costume trazemos mais uma edição da revista DAMA. Nessa semana o tema retratado não poderia ser outro a não ser a cortesã mais comentada do nosso país, a mulher que deixou a todos de boca aberta, Lúcia.

Você encontra na revista de hoje notícias, informações, e todos os últimos acontecimentos da corte brasileira. E ao final, como de costume, você pode se divertir com os jogos mais cativantes da estação.

Essa é a edição semanal da sua revista favorita, e não se esqueça que semana que vem sempre voltamos com mais.

Boa leitura,
Equipe DAMA.

EDITORIAL:

O Preço do Silêncio

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) seguem como um desafio de saúde pública silencioso, mas fortemente impactante em cidades por todo o Brasil. Longe de serem um problema distante ou raro, as ISTs não escolhem grupo social, idade ou condição econômica, afetando a todos, embora sejam mais frequentes entre jovens e populações vulneráveis. O silêncio colocado em cima de uma assunto tão importante pode ser tão perigoso quanto as próprias infecções, pois favorece a desinformação, a vergonha e, consequentemente, o aumento dos casos. É preocupante que, ainda hoje, muitas famílias e escolas tratem a educação sexual como um assunto proibido, sustentando a ideia equivocada de que falar sobre sexo incentiva o início precoce da vida sexual. Contudo, quando uma informação é passada com clareza, respeito e sem tabus, ela protege. Para grupos que já enfrentam dificuldades, como jovens em situação de rua ou pessoas que não têm acesso à informação, a falta de um diálogo aberto sobre sexualidade os deixa ainda mais expostos e desinformados. Falar sobre segurança, limites e proteção é uma forma de cuidar e empoderar jovens e adultos para que façam escolhas conscientes e saibam reconhecer riscos. Silenciar esse tema é fechar os olhos para questões sérias presentes na sociedade. Facilitar o acesso a testes e tratamentos é outro ponto crucial. Muitas pessoas ainda têm medo de procurar os serviços de saúde por receio de serem julgadas ou por não saberem onde e como fazer os exames de forma sigilosa e gratuita. É responsabilidade dos órgãos públicos garantir que a rede de saúde esteja pronta para receber, orientar e cuidar de todos. Campanhas educativas bem planejadas, programas que busquem com frequência os casos e uma comunicação aberta e acessível sobre as ISTs não são apenas estratégias, mas também compromissos urgentes com a saúde da população. A maioria das ISTs atualmente podem ser curadas ou controladas com o tratamento adequado. Porém, para que isso aconteça, é fundamental que as pessoas estejam conscientes da possibilidade de estarem infectadas. Sem entender como a doença é transmitida ou como identificar seus sinais, se torna ainda mais difícil buscar ajuda, principalmente quando o problema não é tratado com a seriedade necessária. O melhor caminho para enfrentar esses desafios é promover um diálogo aberto e constante, garantindo acesso à informação, aos testes e aos tratamentos em todos os espaços. Essa é uma medida vital para prevenir as ISTs e proteger a saúde da população.

CONHEÇA A MAIOR FESTA SANTA DO RIO DE JANEIRO

Esse ano, a Festa de Glória foi um sucesso entre os cariocas.

A Festa de Glória de 1855 foi muito aclamada na nova capital do Brasil, sendo até um dos poucos eventos que a corte participa. Essa festa é uma procissão em louvor à Nossa Senhora de Glória, motivo pelo qual recebeu esse nome.

Neste ano, a festa contou com pessoas até mesmo de fora da cidade, já que, há uma semana, um navio vindo da Europa desembarcou na cidade maravilhosa.

Na festa, a Grande romaria desfilou desde a Rua da Lapa até o Cais. Com o povo feliz e unido, pessoas de diversas classes sociais, etnias, trabalhando, desempregadas ou com posições políticas distintas sentaram-se para um dia de louvor juntos, sem preconceito, discriminação ou ofensas para ninguém.



Fonte: Marcello Cavalcanti, 2015

MUITAS AÇÕES E NENHUMA CONSEQUÊNCIA

Ao longo dos anos, sempre ficou muito claro como as tendências e “modas do momento” são ditadas pela forma como a elite vê ou reage àquilo — aprovando, mesmo que silenciosamente, o que será criticado ou elogiado no momento. Mas será que essas pessoas realmente fazem o que impõem?

É muito comum vermos, na internet, influenciadores, por exemplo, falarem sobre determinados assuntos e se posicionarem de maneiras que influenciam as pessoas, mas, na realidade, apresentarem comportamentos contrários às suas falas. Contudo, isso não é algo que surgiu atualmente. O livro *Lucíola*, escrito por José de Alencar em 1862, já criticava fortemente esse movimento de hipocrisia da burguesia, que condenava prostitutas enquanto utilizava seus serviços.

A busca por status faz com que essas pessoas digam tudo o que o público quer ouvir, tudo o que o público acha que precisa. Isso pode acabar sendo extremamente perigoso quando essas falas ou posicionamentos são o que dita como muitas pessoas vão agir. Casos recentes envolvendo plataformas de apostas mostram como essas pessoas ainda têm muito poder sobre as ações alheias.

Tendo isso em mente, podemos analisar que, infelizmente, dentro da nossa sociedade, é aceitável manipular e influenciar outras pessoas por meio de ações hipócritas, apenas por conta de condições e status sociais. Se fosse alguém desfavorecido social e economicamente, será que essa pessoa seria aceita da mesma forma?

Por: Ana Clara Rivas



leque da corte
com ele você se
sente nas
nuvens



MOÇA CORRE DE FESTA AO SER DESRESPEITADA

Duas moças que estavam na mesa ofendem Lúcia por conta de sua forma de trabalho

Durante a ceia, após a ópera, na casa do senhor Sá, Lúcia é convidada para posar nua aos homens que estavam à mesa, incluindo Paulo, moço que acabava de chegar na cidade e a cortejava. Ao terminar sua performance, duas amigas se sentem constrangidas e acabam ofendendo e

desrespeitando Lúcia, dizendo que nunca se rebaixariam a esse nível.

Chateada ela corre aos prantos para fora do local, alegando que só fazia isso pois era a única forma de sustento que havia encontrado, Paulo percebe sua angústia e corre atrás de Lúcia para confortá-la

Por: Letícia Vasconcelos

VESTIDO ESCARLATE

O mais belo da capital é para você
que é intensa na paixão e tem a
coragem de um dragão.



BIOGRAFIA DE JOSÉ DE ALENCAR

José de Alencar foi um dos principais escritores do Romantismo no Brasil. Ele, além de ser uma figura política importante, ajudou a consolidar o gênero romance, escrevendo nos estilos indianista, urbano e regionalista.

José de Alencar nasceu em 1º de maio de 1829, em Messejana (CE), e faleceu em 12 de dezembro de 1877, no Rio de Janeiro, vítima de tuberculose. Mudou-se para o Rio com 1 ano de idade e formou-se em Direito em 1850, pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (SP).

Foi um dos maiores nomes do Romantismo no Brasil, especialmente da primeira geração romântica, com forte teor nacionalista e indianista.



Atuou como jornalista, crítico, advogado, dramaturgo e político, chegando a ser Ministro da Justiça (1868-1870) e Deputado pelo Ceará. Publicou seu primeiro romance, "Cinco Minutos", em 1856. No ano seguinte, lançou "A Viuvinha" e "O Guarani", um de seus maiores sucessos. Foi também autor das obras "Iracema" (1865) e "Ubirajara" (1874), marcando a literatura brasileira com personagens indígenas heroicos.

Por: Beatriz Krisan

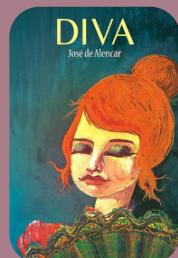
PRINCIPAIS OBRAS:



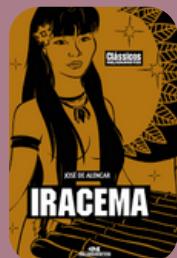
Lúcia



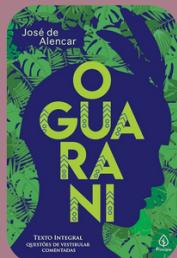
Senhora



Diva



Iracema



O Guarani

EXTRA

A CONFIANÇA É PRECIOSA, MAS O DINHEIRO VALE MAIS?

Caros leitores, bem vindo a sua dose de fofoca semanal!

Na última noite, o homem mais comentado dos últimos dias descobriu que onde há fumaça, há fogo. Paulo deixou Lúcia em casa e se desculpou por não poder ir visitá-la, mas o que vocês não podem imaginar é o que ele descobriu...

Paulo acaba conseguindo um tempo para ir visitá-la, mas claro, o inesperado aconteceu, ao entrar e não encontrar ninguém,

ele sobe até o quarto da moça e vê Jacinto na cama com Lúcia, e sabe o pior? Jacinto já vinha frequentando a casa, mas sempre que Paulo perguntava Lúcia apenas respondia “apenas assuntos de trabalho” ou então “não vou te aborrecer com isso”. Pois é senhoras e senhores, como será que o nosso casal mais aclamado vai sair dessa? Fiquem ligados nas próximas edições pra acompanhar tudo sobre o mundo das celebridades...

Por: Letícia Vasconcelos

DISCUSSÃO GERA OFENÇAS AO CASAL MAIS COMENTADO DO MOMENTO

Paulo ofende Lúcia após ela emprestar dinheiro a sua amiga

Paolo, que voltava irritado de uma conversa que teve com o Sr. Sá momentos antes, chega na casa de Lúcia e se surpreende com a presença de Luara na residência. Ela se demonstra muito agradecida, enquanto Lúcia, após notar a presença de Paulo, começa a ficar inquieta.



Ela tenta mandar Laura embora, que realiza o pedido, agradecendo novamente, pelo favor “secreto”.

Depois disso, Paulo questiona o que Laura fazia lá, já que no dia anterior a mesma desrespeitou e falou mal de Lúcia. Ela não quis explicar de início, mas após insistências, ela conta que está ajudando a sua colega com um favor que tinha prometido anteriormente: pagar seu aluguel. Paulo acha aquilo um absurdo e a chama de “inocente demais” por ter emprestado dinheiro a quem tinha ofendido ela. Lúcia fica incomodada com a atitude dele, pois não acha que foi algo de demais, disse também que se caso ela precisasse, Laura faria o mesmo, disse também que aquilo era preconceituoso da parte de Paulo, pois, para Lúcia, ele estava jungando a outra mulher pelo seu trabalho.

INFÂNCIA ROUBADA: O IMPACTO EMOCIONAL DA PROSTITUIÇÃO INFANTIL

Milhares de crianças no Brasil enfrentam ainda hoje uma realidade marcada por abuso, abandono e exploração sexual. Os impactos psicológicos da prostituição infantil são enormes, deixando marcas profundas como estresse pós-traumático e dificuldades em criar vínculos afetivos. Estudante de psicologia alerta que a negligência familiar, falta de acesso à educação, moradia, alimentação e oportunidades de emprego tornam essas crianças mais vulneráveis e nutrem essa realidade tão cruel.

Para entender os impactos psicológicos dessa forma extrema de violência, a reportagem ouviu Larissa dos Santos Pedro, estudante do terceiro semestre de Psicologia na Universidade Cidade de São Paulo, Campus Tatuapé (Unicid Tatuapé). Ela destaca que os danos emocionais e mentais sofridos são profundos e, em muitos casos, permanentes.

"Essas crianças estão constantemente sofrendo abusos. O transtorno de estresse pós-traumático é uma das consequências mais comuns. Elas revivem os traumas em pesadelos, lembranças e evitam qualquer coisa que remeta ao que viveram", explica Larissa.

No entanto, o trauma não se limita a memórias dolorosas. As vítimas passam a sentir desconfiança constante das pessoas ao redor, o que compromete sua capacidade de criar vínculos saudáveis, prejudicando a vida pessoal e até mesmo profissional.



Fonte: Assembleia Legislativa de Sergipe, 2025

Larissa ressalta que muitos fatores sociais e familiares contribuem para esse cenário. A negligência familiar é um dos principais.

"A partir do momento em que a criança não possui apoio da família para sair dessa situação, sem uma supervisão, crianças podem facilmente cair nesse tipo de ciclo, afinal elas não sabem o que estão fazendo, pois não tiveram uma instrução prévia do "certo e errado", do que é permitido ou não com seus corpos. A família, muitas vezes, é a causadora de tudo isso. Existem diversas que vendem suas crianças em troca de dinheiro", afirma a entrevistada.

A pobreza, falta de acesso à educação, moradia e oportunidades básicas de vida criam um terreno para esse tipo de exploração. O trabalho sexual infantil é, por vezes, encarado como uma forma "fácil" de gerar renda, evidenciando a falha das políticas públicas de proteção à infância.



Fonte: Portal da Câmara dos Deputados, 2024

Assim como a Ilha do Marajó, que enfrenta há anos graves problemas relacionados à exploração infantil, marcados por denúncias frequentes e pela dificuldade das autoridades locais em reconhecer e combater a situação. Em 2022, uma reportagem da Gazeta do Povo trouxe relatos alarmantes, como o de crianças levadas por seus próprios responsáveis. Segundo um bispo local, meninas abordam passageiros que transitam de barco pela região e oferecem o corpo em troca de dois quilos de carne e cinco latas de óleo de cozinha, numa tentativa desesperada de ajudar a alimentar a própria família. [Gazeta do Povo, 14/10/2022]

Outro fator agravante é o histórico de abuso sexual anterior. Crianças que já foram vítimas de violência passam a ter a percepção distorcida do que é consentimento e podem considerar o abuso como parte normal da vida. Esse cenário as torna ainda mais vulneráveis, especialmente quando suas denúncias anteriores foram invalidadas.

A prostituição infantil ainda é envolta por vergonha, invisibilidade e omissão. Muitos preferem não enxergar, não ouvir, não reconhecer o problema, como se ignorá-lo fosse menos doloroso do que encará-lo de frente. No entanto, essa negação também fere. É urgente trazer o tema à luz, reconhecer sua gravidade e enfrentá-lo com responsabilidade.

Enquanto a sociedade mantém uma postura de normalidade, milhares de crianças têm sua infância roubada antes mesmo de compreenderem o significado de brincar, amar ou confiar. A reconstrução das redes de proteção, o fortalecimento das políticas públicas, a garantia de fiscalização efetiva e o acesso à educação, saúde e moradia são essenciais para reverter esse quadro. Além disso, é fundamental garantir atenção, escuta, afeto e cuidado às vítimas, direitos que lhes foram negados.

Por: Vitor Lopes e Thaís Abe



MISTÉRIO
E ELEGÂNCIA

VINHO FLOR DE
LARANJEIRA

CIÚMES E CONFUSÃO MARCAM BAILE EM COPACABANA

Baile que aconteceu nesta quarta feira (24) em Copacana foi palco de brigas entre casal formado por membro da corte e cortesã, despertando ideias violentas e agressivas por parte do companheiro

O baile que aconteceu nesta quarta-feira (24), em Copacabana, bairro nobre do Rio de Janeiro, tem sido comentado por conta da vivência violenta de Paulo, membro de 25 anos, conhecido por se relacionar romanticamente com a cortesã Lúciola, a qual também estava no baile, acompanhada de um cliente.

Paulo afirma que os conflitos iniciaram quando o cliente chegou à casa de sua companheira para acompanhá-la ao baile, o que gerou uma discussão entre o casal e fez com que Paulo fosse ao evento com a finalidade de observar e se vingar de Lúciola.

O mesmo afirma que tinha pensamentos violentos, como desejo de agredir a companheira e o cliente, matar outros convidados e se vingar. Ainda afirma que, durante a noite, investiu romanticamente em outras mulheres com a finalidade de causar ciúmes a Lúciola.



Fonte: Filme O Fantasma da Ópera, 2004

Paulo diz se arrepender por pensamentos e ações tão radicais e que entende a função de companheira como profissional, mas que não deixa de se sentir frustrado. Afirma que, no fim da noite, não agrediu ninguém e se reconciliou com Lúciola, a qual foi embora do baile sozinha, sem acompanhante e sem cliente.

RESENHA:

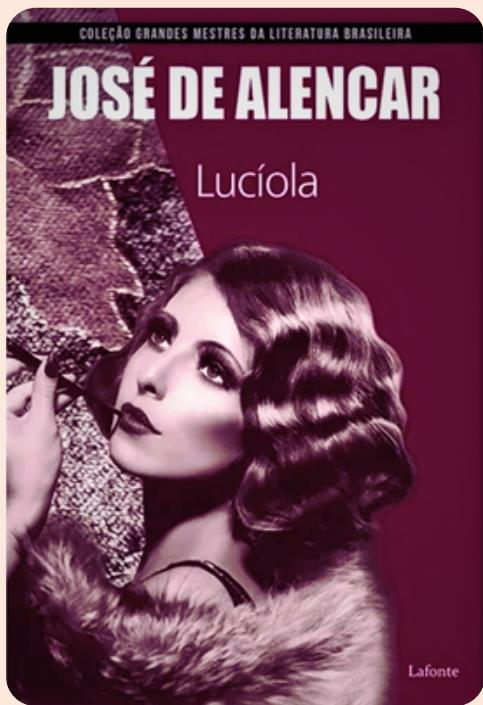
Livro - Lúciola:

Autor - José de Alencar

Ano de publicação - 1862

Gênero - Romance

Avaliação do Grupo - ★★★★☆



O livro “Lucíola”, de José de Alencar, publicado em 1862, é um romance urbano que é construído por meio de cartas escritas por Paulo para a senhora G.M.

Nas cartas, o protagonista da história descreve sua chegada à corte brasileira após conhecer Lúcia, a cortesã mais cobiçada e excêntrica do Rio de Janeiro. Ambos criam interesses um pelo outro e começam um tipo de relacionamento conturbado devido a profissão da moça, que causava diversos comentários dentro da capital.

O livro retrata assuntos muito polêmicos, ainda mais para a época que foi escrito, mas de maneira inteligente, transformando a situação em um trágico romance que quebrou diversos paradigmas da sociedade do século XIX ao tornar uma prostituta na heroína da obra,

além das críticas feitas pelo autor do livro, a alta classe da época, principalmente aos homens e a objetificação de uma “dama da noite”.

Olhando para os dias atuais, Lucíola continua sendo um livro problemático ao lembrarmos principalmente, da idade de Lúcia, que em boa parte do livro ainda era menor de idade com 16 anos enquanto Paulo e os outros personagens masculinos eram bem mais velhos.

Porém, o enredo é cativante, algo que não estou acostumada a ler, e admito que fiquei muito envolvida ao longo da história, e quanto mais perto do final, o livro ficava ainda mais interessante, principalmente quando entendemos o porquê Lúcia escolhera viver daquela maneira. Lucíola te faz refletir sobre assuntos que atualmente são muito presentes na sociedade e como as reações das pessoas continuam sendo parecidas com séculos atrás diante desses problemas.

MENINA TROCA DE IDENTIDADE E FORJA A PRÓPRIA MORTE

Maria e Lúcia viviam juntas em São Domingos, por volta de 1875. Certo dia, Lúcia faleceu em casa, e Maria, tomada pela dor e pelo desespero, decidiu trocar suas identidades. Assumiu o nome da amiga falecida, fazendo todos acreditarem que ela, Maria, havia morrido.

Lúcia passou mal e veio a falecer de maneira repentina. Devastada, Maria buscava apagar a vergonha que sua prostituição havia causado à própria família. Tomou a radical decisão de mudar de identidade com a amiga, viu na morte uma chance de recomeçar.

Quando vieram buscar o corpo, Maria apresentou-o como se fosse o seu próprio, tornando-se oficialmente Lúcia. A notícia da falsa morte logo se espalhou e chegou à sua família.

Ao ver todos chorando por sua suposta morte, Maria partiu para longe, determinada a viver como Lúcia. Dessa forma, acreditava que jamais teria que encarar novamente a vergonha, as mentiras e os entes queridos que havia deixado para trás.

**Sofisticação,
elegância, madeira
de verdade**



**Móveis de Pau Cetim por
Madeira D'Alma**

ENTRETENIMENTO:

Charge:



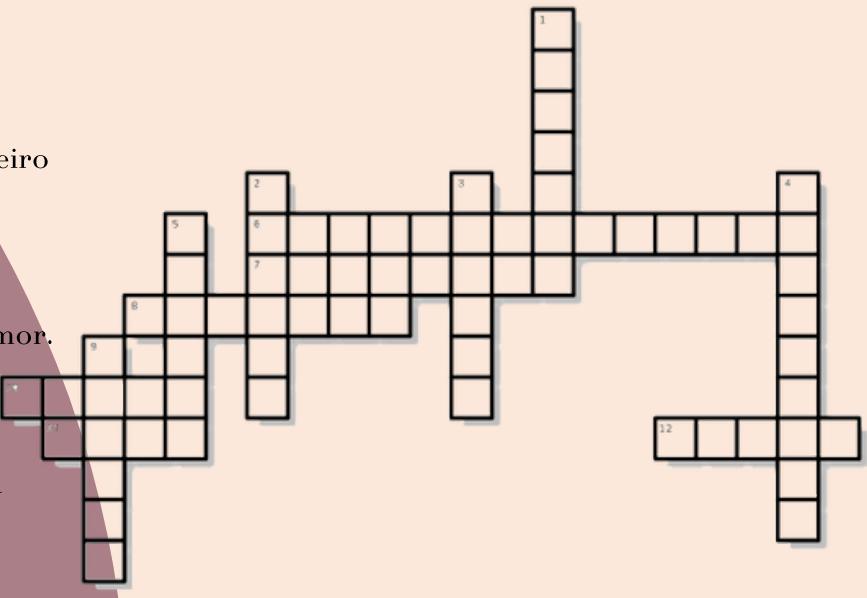
Palavra Cruzada:

Verticais:

1. elemento do mistério que envolve a personagem.
2. formato epistolar do romance original.
3. relacionado à vida pregressa de Lúcia.
4. crítica à hipocrisia social do Rio de Janeiro do século XIX.
5. motor do envolvimento entre os personagens.
9. presente na percepção romântica do amor.

Horizontais:

6. parte do processo de transformação da Lúcia.
7. tema central da personagem Lúcia.
8. contraposição ao passado da protagonista.
10. sentimento que perpassa Lúcia.
11. faz parte do ambiente em que Lúcia vive.
12. presente no julgamento social e nos dilemas do narrador.



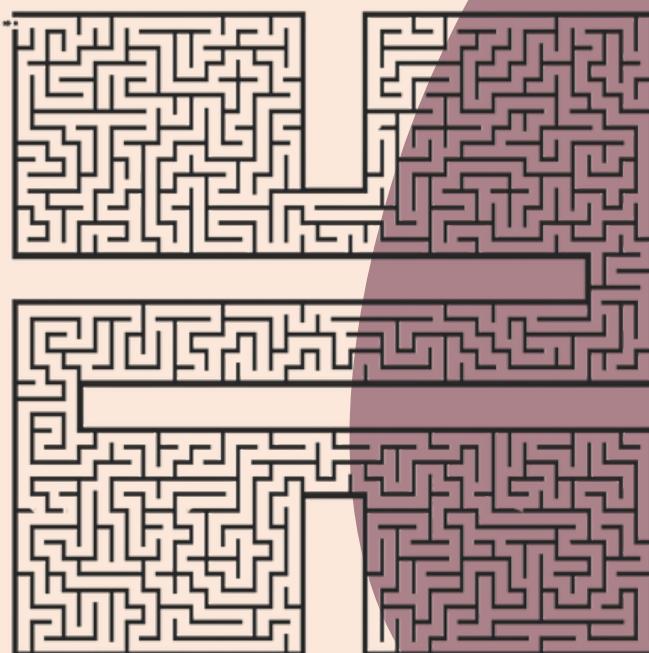
ENTRETENIMENTO:

Caça Palavras:

P A I L N D O E I L A F D E N I C L P O
E D C S O C I E D A D E D R T O O U N I
M D A T S R E D A F T A V P R C R L M D
N V T I E R O S P U D C A M R E T S O P
A M R U S D O A I I N R L T U E E F R I
A R T C H I A M L S N M S D O R S A T U
T G V E N A M I A U D E A R O R A S E M
U E H F R O N K T N A I N S C I V U B N
Y O R E B I I L A H C E C A I O J U O L
N E G D M Y I A R H N E I T O D E S I P
T E H E R A G M U W I C D N B E G T M P
E R F O A B N S C D U O Y R H J A E B T
O O R D U L G H I L M K N P A A O T R D
S T U L I A K T P M I A C O G N V E A I
R I C N D S I O L H A M R T E E O D L S
M S E I O F N C O N F L I T O I S D A E
W M I Y A M B I G U I D A D E R B L M O
S O N A L D T I E R L D Z V E O M N R I
O E U K D L I N A D E S E J O R P M V C
S E L N A F I C G L S R O U J E I S A O

- Ambiguidade
- Conflito
- Cortesã
- Desejo
- Erotismo
- Feminilidade
- Lúcia
- Morte
- Rio de Janeiro
- Romance
- Sociedade
- Valsa

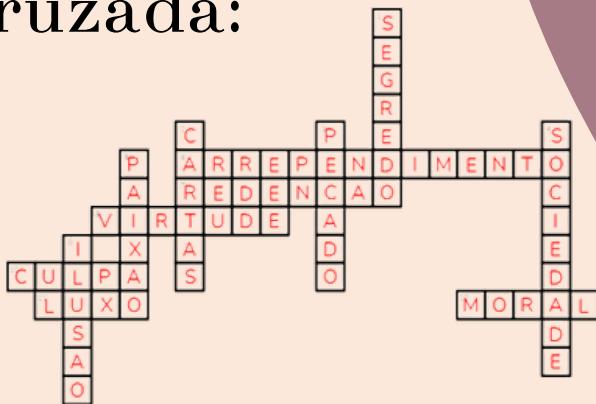
Labirinto:



ENTRETENIMENTO

Respostas:

- Palavra Cruzada:

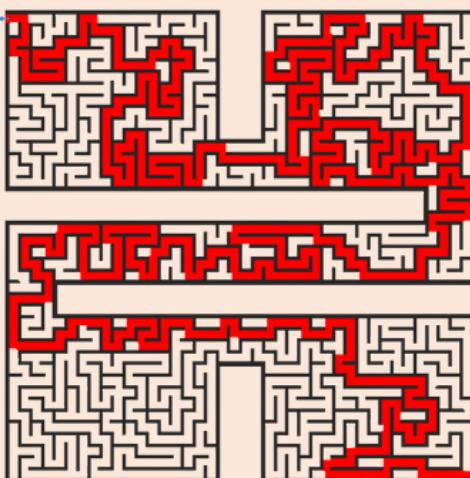


- Caça Palavras:

Palavras encontradas no Caça Palavras:

- PAÍL NDO E I L A F D E N I C L P O
- ED C S O C I E D A D E D R T O O U N I
- M D A T S R E Q A F T A V P R C R L L M D
- N V T I E R Q S P U D C A M R E T S O P
- A M R U S D O A I I N R L T U E E F R I
- A R T C H I A M L S N M S D O R S A T U
- T G V E N A M I A U D E A R O R A S E M
- U E H F R O N K T N A I N S C I V U B N
- Y O R E B I I L A H C E C A I O J U O L
- N E G D M Y I A R H N E I T O D E S I P
- T E H E R A G M U W I C D N B E G T M P
- E R F O A B N S C D U O Y R H J A E B T
- O O R D U L G H I L M K N P A A O T R D
- S T U L I A K T P M I A C O G N V E A I
- R I C N D S I O L H A M R T E E O D L S
- M S E I O F N C O N F L I T O I S D A E
- W M I Y A M B I G U I D A D E R B L M O
- S O N A L D T I E R L O Z V E O M N R I
- O E U K D L I N A D E S E J O R P M V C
- S E L N A F I C G L S R O U J E I S A O

- Labirinto:



CLASSIFICADOS

IMÓVEIS

ALUGA-SE SOBRADO NA RUA DO OUVIDOR

Excelente localização, ideal para encontros discretos. Mobiliado com luxo, espelhos elegantes e sofás confortáveis. Frequentado por personalidades da alta sociedade. Curiosos e moralistas: favor não insistir.

VENDE-SE CASA MODESTA E DIGNA

Bairro tranquilo. Ideal para quem deseja abandonar uma vida de excessos e buscar simplicidade e paz. Mobílias simples e acolhedoras, jardim extenso e ótimo para passeios no fim da tarde.

ALUGA-SE QUARTO EM PENSÃO DE ESTUDANTES

Espaço modesto, com vista para o futuro. Vizinhança tranquila (quase sempre). Ótimo para quem deseja escrever cartas de amor, refletir sobre a sociedade e sofrer em silêncio por paixões impossíveis.

DIVERSOS

RECEBE-SE CARTAS NÃO ENVIADAS

Mensagens emocionadas, confissões de amor e promessas de mudança. Aceitam-se textos rasgados, borrados por lágrimas ou escritos à meia-noite.

ENTREGA-SE BUQUÊ DE FLORES SEM COMPROMISSO

Flores frescas, ideais para moças tristes, amores secretos e pedidos de desculpa sem palavras. Perfeito para quando o coração fala mais que a razão.

EMPREGOS

CONTRATA-SE DAMA DE COMPANHIA

Necessário saber se comportar em jantares, falar bem francês, ocultar sentimentos profundos com um sorriso elegante, ser bonita e saber mentir. Remuneração generosa.

VAGA PARA CONFESSOR PARTICULAR

Experiência com pecadores arrependidos, vocação para escutar sem julgar, e boa resistência ao choro. Vantagens: histórias emocionantes e chance de salvar almas.

EMPREGAM-SE JULGADORES DE PLANTÃO

Empresa especializada em hipócritas sociais procura interessados em manter aparências. Experiência com fofocas e dedos apontados será um diferencial.

SERVIÇOS

TRADUÇÃO DE OLHARES E SILÊNCIOS

Especialistas em interpretar lágrimas contidas, sorrisos disfarçados e suspiros profundos. Atendimento personalizado para corações confusos.

REPARO DE MORAL RASGADA

Apagamos escândalos, inventamos passados respeitáveis e reforçamos boas aparências. Ideal para aqueles que estão com reputações manchadas.

Separe seu melhor traje pois o baile MAIS esperado de todos voltou!

Baile da Nobreza

A elite mais poderosa se encontra.
E os segredos também.



Neste sábado, às 20h –
Rua do Ouvidor, nº 38



REFERÊNCIAS

DIANA, Daniela . José de Alencar: biografia, obras e características. Toda Materia, 2025. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/jose-de-alencar/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

CURVELLO, Ana Carolina. Casos de prostituição e pedofilia no Marajó são investigados desde 2006. Gazeta do Povo, 2022. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/casos-de-prostituicao-e-pedofilia-no-marajo-sao-investigados-desde-2006/>. Acesso em: 04 jun. 2025.

DE ALENCAR, José. Lucíola. Rio de Janeiro: Lafonte, 2018. ISBN 978-85-8186-327-6.

UMA PRODUÇÃO...

EQUIPE DAMA:

- Ana Clara Bronzeri Rivas
- Beatriz Krisan Falcão
- Letícia Vasconcelos da Silva
- Thaís Quinelato Abe
- Vitor da Silva Lopes

PROFESSORA ORIENTADORA:

Amanda Chagas

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos profundamente à estudante de Psicologia Larissa Pedro, cuja entrevista foi essencial para nossa compreensão sobre a complexa e delicada realidade da prostituição infantil. Sua sensibilidade, empatia e comprometimento com a escuta e o cuidado foram fundamentais para trazer voz ao tema.

Nosso reconhecimento também vai à professora de Português Amanda Chagas, que não apenas propôs este trabalho, mas também se dedica incansavelmente à formação, humana e ética de seus alunos. Sua atuação vai muito além da sala de aula: ela inspira, acolhe, orienta e transforma.

ETEC PROFESSORA MARIA CRISTINA MEDEIROS

CONHEÇA TAMBÉM:



Lúciola
José de Alencar



Destino - Edição 01:
Aurélia Camargo



Confissões -
Edição 01: Diva

